
Editorial

É com grande prazer que entregamos à comunidade acadêmica o primeiro número de 2016 da Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, que reúne textos de variados assuntos, todos fundamentados na obra de Jean Piaget. Entre os assuntos destacamos: trauma infantil e noção temporal; jogo e operações aritméticas; desenvolvimento moral e afetividade.

Abrindo a seção de artigos, Tristan Guillermo Torriani, apresenta o artigo intitulado “Da Montanha Mágica ao Matadouro 5: Uma leitura piagetiana sobre o trauma infantil na perda do discernimento temporal em Thomas Mann e Kurt Vonnegut, Jr.”. O autor afirma que a desestruturação traumática da vivência espaço-temporal, explorada literariamente em A Montanha Mágica de Thomas Mann e Matadouro 5 de Kurt Vonnegut, Jr., pode ser investigada a partir do trabalho de P. Zimbardo, L. Terr e da Terapia Cognitivo-Comportamental sobre o trauma infantil e a concepção piagetiana do período pré-operacional, marcado por egocentrismo e assimilação lúdica.

No segundo artigo, intitulado “Jogo Sempre 12: Opção à compreensão das operações aritméticas”, Sônia Bessa e Váldina Gonçalves da Costa, apresentam um estudo de natureza qualitativa, descritivo interpretativo, que teve como objetivo identificar e analisar as implicações pedagógicas do jogo SEMPRE 12, em contexto de aprendizagem das operações aritméticas por alunos reconhecidos pelos professores com dificuldades de aprendizagem na disciplina de matemática. Segundo as autoras, os resultados permitiram identificar que a intervenção pedagógica foi eficaz na construção das operações e os estudantes apresentaram expressivos progressos. Ainda segundo elas, os resultados abrem discussão para o papel dos jogos de regras usados no processo interventivo para a aprendizagem matemática no Ensino Fundamental.

No terceiro artigo, intitulado “A Construção dos Valores Morais na Escola por meio de Práticas de Virtude”, as autoras Priscila Ferreira Mazzini e Clarisse Zan de Assis Bastos apresentam um estudo de natureza teórica com o objetivo de analisar a importância do ambiente escolar como um lugar onde podem e devem ser desenvolvidas atividades que promovam a construção de valores morais e virtudes, relacionando tais propostas com pressupostos da Psicologia Genética de Jean Piaget. Entre as etapas de desenvolvimento do trabalho, as autoras destacam o diálogo como prática procedimental para discussão de situações reais que possibilitem a construção de valores morais na escola. Por fim, as autoras relatam a caracterização teórica a respeito de atividades possíveis de serem desenvolvidas na ação escolar diária, por meio de métodos ativos, que favoreçam à construção de práticas morais.

No quarto artigo, intitulado “A compreensão de Crianças e Adolescentes a respeito da Trapaça”, de autoria de Haller E. S. Schünemann, Aparecida Imaculada da C. dos Santos, Gabriela Gomes da Silva e Jacqueline Ribeiro Santos, teve como objetivo investigar o julgamento feito por crianças e adolescentes em situações de trapaça, próximas ao seu contexto de vida. Após a realização de entrevistas com 86 sujeitos entre 5 e 15 anos, os resultados foram analisados dentro de uma perspectiva do desenvolvimento moral, procurando mostrar, em linhas gerais, o aparecimento de argumentos morais autônomos a partir de 9/10 anos na crítica ao comportamento de trapaça. Os dados da pesquisa sugerem, segundo as autoras, a necessidade de uma educação moral mais planejada com o objetivo de aperfeiçoar a capacidade de avaliação moral dos adolescentes.

No quinto artigo, “Um estudo sobre o desenvolvimento da consciência das regras em crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)”, de Bruna Cipriano Marques, apresenta um estudo empírico com a participação de 20 sujeitos do sexo masculino, dos quais 10 com

idade de 10 anos e 10 com 15 anos; todos com diagnóstico de TDAH e sob tratamento no ambulatório de Pediatria do HUCAM-UFES (Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes). Ao final da investigação, a autora conclui que tanto as crianças como os adolescentes construíram um sistema incompleto sob regras prescritas; regras estas que se mantêm exteriores à consciência e não possibilitam a transformação do seu julgamento.

No sexto artigo, intitulado “A motivação afetiva para o uso de tabaco no período gestacional”, os autores Rovena Esmidre da Silva, Sávio Silveira de Queiroz, Eduardo Silva Miranda tiveram como objetivo investigar a motivação para a interrupção ou continuidade do tabagismo durante o período gestacional. Para tanto, levantaram a hipótese de que os aspectos afetivos operam como motivadores da ação. Participaram das entrevistas semiestruturadas 4 mulheres no período gestacional ou puerperal. O tratamento e a análise dos dados foram realizadas com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2004).

No sétimo artigo, intitulado “Psicologia da Moralidade: Sentimentos relativos ao consumo de crack com base no discurso de dependentes químicos”, os autores Mariana Spelta Cruzeiro, Sávio Silveira de Queiro, Heloisa Moulin de Alencar, Cláudia Patrocínio P. Canal e Fernanda Helena F. Miranda, investigaram a presença de sentimentos ligados ao querer fazer moral e sua influência para o consumo de crack e o seu encerramento, com base no discurso de indivíduos abstêmios. Os autores se utilizaram, para isso, de um estudo de caso com dois usuários de crack abstêmios, após tratamento de internação, selecionados por conveniência. Após a coleta de dados procedeu-se a análise realizada com base no referencial teórico-metodológico piagetiano, à luz do método clínico. De acordo com as autoras, é importante investigar os sentimentos relativos ao consumo de crack, pois isto possibilitaria uma melhor atuação de profissionais da saúde referentes à prevenção e ao tratamento de dependência química.

Desejamos que os leitores encontrem nesta edição textos que atendam aos seus interesses acadêmicos, podendo contribuir para a produção e ampliação do conhecimento na área e criar possibilidades de articulação com áreas afins. Aproveitamos para lembrá-los que a Schème recebe trabalhos para avaliação em fluxo contínuo.

Boa leitura a todos!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Rafael dos Reis Ferreira

Orlando Mendes Fogaça Jr

Ana Cláudia Saladini